

EDITORIAL

"Os povos são e fortes, as nações másculas e livres amam nas suas Esquadras a imagem de sua própria existência"

Rui Barbosa

No último trimestre deste ano, além das homenagens à Proclamação da República, à Bandeira e ao Patrono da Marinha do Brasil, temos outra efeméride para celebrar – o Bicentenário da Esquadra.

Textos sobre a formação da Armada Imperial, a situação da Marinha de Guerra em 1922 e a atuação da Força Naval do Nordeste na Segunda Guerra Mundial proporcionam uma panorâmica da evolução da nossa Esquadra e, para conhecer sua situação atual e as perspectivas futuras, entrevistamos o Comandante em Chefe da Esquadra, Almirante de Esquadra Arthur Fernando Bettega Corrêa, que, em 2 de dezembro, passou esse importante cargo ao Vice-Almirante Edgar Luiz Siqueira Barbosa.

Sabemos que a Esquadra é a espinha dorsal do Poder Naval, mas, para que as pessoas e os meios que a integram estejam prontos para emprego onde e quando for necessário, faz-se mister a atuação de um conjunto de organiza-

ções e profissionais de variadas especialidades. Assim, além dos artigos citados, serão apresentados, a partir deste número da Revista, textos referentes a esses diversos setores que asseguram o aprestamento da nossa Esquadra.

Completando os diferentes olhares do nosso processo de emancipação política mostrados na edição anterior, neste trimestre são relatados o esforço para o reconhecimento internacional do novo Estado e a atuação do Exército Brasileiro antes, durante e depois da Independência.

O Comando Naval de Operações Especiais, com pouco tempo de existência – foi criado em 2019 – tem realizado excelente trabalho, tanto no âmbito da Marinha como na promoção da interoperabilidade com Exército e Força Aérea, o que nos levou a incluir um artigo sobre essa nova Organização Militar. Além dessas matérias, textos enviados pelos sócios abordando temas variados enriquecem o conteúdo deste periódico. ■



José Henrique Salvi Elkfury

Contra-Almirante (Ref^o-FN) • Diretor Cultural

A Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, em apresentação durante a Cerimônia de Encerramento de Cursos do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, realizada em 15 de dezembro de 2022, formou imagens de uma galera antiga e do futuro submarino convencional com propulsão nuclear, mostrando a evolução da Esquadra Brasileira no seu Bicentenário, resultado do desenvolvimento científico e tecnológico da Marinha.